



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 05ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (20-04-2017)

Às treze horas e treze minutos, do dia vinte de abril de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara, reuniu-se em Sessão Extraordinária a Edilidade, atendendo ao **Ofício nº80/2017**, autoria do Prefeito Municipal. A sessão extraordinária foi presidida pelo Vereador Fernando Sampaio de Castro contando com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, o Presidente solicitou ao secretário para ler a ata da **Décima Primeira Reunião Ordinária** realizada no dia dezessete de abril de dois mil e dezessete. **A ata foi aprovada por unanimidade.** Leitura das **Correspondências: Ofício nº80/2017 (autoria Prefeito Municipal).** Leitura do **Edital de Convocação e do Expediente.** Pela ordem, o vereador Geraldo Sales pediu ao presidente que consultasse o plenário para votar os projetos de acordo com o edital. Os vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas, Daniely Cristina, Bruno Mól, Marcelo Macedo, José Jarbas não concordaram votar os projetos conforme edital. Os vereadores João Bosco Cerceau, Juliano Vasconcelos, Gerson Cunha, Ronaldo Bento, Geraldo Sales, Cristiano Vilas Boas, Edson Agostinho, Adimar José Cota, Deyvson Ribeiro e Fernando Sampaio concordaram em votar os projetos de acordo com o edital. Pela ordem, o vereador Marcelo indagou que está fugindo do regimento interno conforme o artigo 149 e 69 que os projetos 18, 03 e 34 se foi lido no dia dezessete de abril não faz sentido está na reunião extraordinária. A comissão deveria dar parecer nesses projetos antes de suas votações. O presidente falou que está correto essa votação porque é uma reunião extraordinária. O vereador Marcelo, José Jarbas pediram um parecer ao procurador. **O presidente concedeu intervalo de cinco minutos para emissão do parecer.** O procurador Cor Jesu explicou que o artigo 108 especifica todas as características do procedimento da reunião extraordinária, o que acaba sucumbido os artigos citados pelo vereador Marcelo. Pela ordem, o vereador Marcelo disse que os projetos não foram encaminhados às comissões para emissão de parecer, assim não foi atendido o artigo 69. O vereador Ronaldo afirmou que a matéria está regularmente amparada no regimento interno. **Votações dos Projetos de Lei: Substitutivo ao Projeto de Lei nº 03/2017** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu projeto em **única discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Jose Jarbas pediu aos vereadores que votassem com consciência porque está passando de 5% para 15%. O vereador Antônio Marcos está votando contra esse projeto passando de 5% para 15% por falta de confiança em algumas pessoas. A secretaria de planejamento por exemplo apresentou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

números no final do ano passado, mas que não eram a realidade. O vereador Geraldo disse que em reunião do executivo com a bancada, o prefeito explicou a necessidade da alteração da porcentagem. Pela ordem, a vereadora Daniely manifestou contrária ao projeto pela falta de coerência do projeto e por desrespeito à Câmara, a qual não tem apenas 11 vereadores, mas sim 15 para votarem projetos em prol da população marianense. O vereador Bruno se manifestou contrário ao projeto por questão de coerência e que os 5% são suficientes para o prefeito trabalhar. O vereador comentou a importância do trabalho conjunto entre o Legislativo e Executivo. O vereador José Jarbas criticou a vinda dos projetos do executivo de qualquer maneira e às pressas para a Casa, a qual está sendo desrespeitada. O vereador disse que em respeito ao legislativo, o projeto deveria ser retirado e alertou a Casa sobre o rumo que a cidade tem tomado. O vereador Marcelo criticou os constantes erros nos projetos enviados à Câmara. O vereador Bruno Mol disse que o prefeito não quer sentar com a Câmara e sim com os vereadores da situação, os quais farão o que o prefeito solicitar. O vereador comentou os erros no projeto que geraram dúvidas aos vereadores, assim o projeto deveria ser retirado de pauta para que seja votado numa outra reunião. O vereador Geraldo disse que houve apenas um erro de digitação e discordou do vereador Bruno ao dizer que os vereadores obedecem ao prefeito. Na verdade, são vereadores que debatem em prol do interesse público. O vereador Ronaldo Bento assinalou que o vereador Bruno foi infeliz ao dizer que os vereadores da bancada são subservientes ao prefeito. O vereador disse ter opinião própria e acrescentou que é preciso dar credibilidade ao Prefeito de governar na atual situação da cidade de modo a trazer benefícios ao povo. Pela ordem, o vereador Deyvson disse que o vereador Bruno foi infeliz e acrescentou que pode ou não votar favorável ao prefeito. O vereador disse que faz o que é correto. O vereador Bruno disse que o sentimento de obediência parte do próprio prefeito em relação a Câmara. O prefeito não teve a hombridade de reunir com o legislativo e sim com os vereadores da base. **O projeto foi aprovado com os votos contrários dos vereadores Marcelo Macedo, Daniely Cristina Alves, José Jarbas, Bruno Mól e Antônio Marcos. Substitutivo ao Projeto de Lei nº 03/2017 em Redação Final** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente colocou o projeto em **única discussão e votação, sendo aprovado com votos contrários dos vereadores Marcelo Macedo, Daniely Cristina Alves, José Jarbas, Bruno Mól e Antônio Marcos. Projeto de Lei nº 35/2017** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente colocou o projeto em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Bruno parabenizou a iniciativa do prefeito de transformar o conselho consultivo para deliberativo e que isso seja estendido a todos conselhos. O presidente ressaltou que a sugestão partiu da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereadora Daniely. Vereadores parabenizaram a vereadora pelo trabalho nos conselhos municipais. A vereadora agradeceu a compreensão dos vereadores e disse que esse conselho era um sonho desde 2014. Era importante a alteração da lei da criação do conselho antes de se criar o fundo. O vereador Antônio Marcos ressaltou a importância da participação da sociedade civil na condução dos conselhos. O projeto foi **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº18/2017 (autoria do Prefeito Municipal)**. O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº34/2017 (autoria do Prefeito Municipal)**. O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**. O vereador Marcelo disse que votaria a favor, mas ainda tinha algumas dúvidas. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos desejou que com essa lei o município evite os abusos existentes. O projeto foi **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº28/2017 (autoria do Prefeito Municipal)**. O presidente colocou o projeto em **segunda e terceira discussão**. O vereador Antônio Marcos esclareceu que recebeu as planilhas solicitadas com valores e laudos explicando se são necessárias essas obras. Mas ainda persistem algumas dúvidas sobre a utilização desses recursos referente à obra da rua Cateté que segundo informações a execução da obra seria por causa de uma notificação extrajudicial. O vereador disse que acompanhará de perto a aplicação do recurso e pediu ao município que envie essa notificação à Casa para guardá-la para futuros esclarecimentos. O vereador Bruno se manifestou contrário ao projeto e acrescentou que esse empréstimo é inoportuno e que o prefeito terá muitos problemas em relação a esse empréstimo. Pela ordem, o vereador Deývson ressaltou que fiscalizará a aplicação dos recursos e observará se as obras realmente serão executadas de acordo com as planilhas enviadas à Câmara. O vereador Marcelo se manifestou contrário ao projeto e assinalou que o projeto está errado, está faltando documentos necessários para a votação. Isso é uma vergonha. Pela ordem, o vereador José Jarbas ressaltou que alguns vereadores não foram convidados para participar da discussão do projeto no executivo e questionou a aquisição de empréstimo sem antes de fazer uma redução de custos na estrutura da administração. Mariana não precisa desse empréstimo, o que se vê é um gasto desenfreado do governo. O vereador Cristiano disse que as planilhas enviadas à Casa serão importantes para futuramente fiscalizar e cobrar a aplicação do empréstimo. Pela ordem, o vereador Geraldo disse que o município precisa desse recurso que é destinado para investimentos e acrescentou que o projeto será para contratar o BDMG, enquanto as obras para execução ainda serão votadas na Casa. O vereador Ronaldo disse que o empréstimo fomentará a economia da cidade e geração de emprego. O projeto **foi aprovado com os votos favoráveis dos**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereadores, João Bosco Cerceau, Juliano Vasconcelos, Gerson Cunha, Antônio Marcos, Ronaldo Bento, Geraldo Sales, Cristiano Vilas Boas, Adimar José Cota, Edson Agostinho e Deyvson Ribeiro. E com votos contrários dos vereadores José Jarbas Ramos Filho, Daniely Cristina Alves, Marcelo Macedo, Bruno Mól. Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrados os trabalhos desta Sessão, às quinze horas e vinte minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e, se aprovada, será assinada.